

## **RELEVÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO BÁSICA**

Albenice de Farias Cavalcante Borges<sup>1</sup>; Maryana Santos Brito<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica da Faculdade Maurício de Nassau. Email: [albenicec@gmail.com](mailto:albenicec@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica da Faculdade Maurício de Nassau. Email: [maryanasbrito96@hotmail.com](mailto:maryanasbrito96@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

De acordo com orientações do Ministério da Saúde (MS), a caderneta do idoso é um dos instrumentos utilizados pelos profissionais da Atenção Básica para que seja fornecido um serviço de qualidade à pessoa idosa. A partir da caderneta do idoso é possível realizar um bom manejo da saúde desta população. (BRASIL, 2016).

Assim, esta pesquisa tem a finalidade de abordar a seguinte temática: Relevância da Utilização da Caderneta do Idoso na Atenção Básica. A partir disso, foi elaborado um estudo de natureza bibliográfica buscando apresentar dados qualitativos acerca da atenção dispensada a pessoa idosa por profissionais do campo da saúde que atuam no âmbito da Atenção Básica.

A atenção ao idoso tem sido ampliado nas últimas décadas pelo fato do aumento nos índices de pessoas idosas no país. A melhoria verificada nos indicadores de saúde resultou no envelhecimento populacional, sobretudo no tocante à queda da fecundidade e da mortalidade aumentando a esperança de vida. (BRASIL, 2006).

O Ministério da Saúde é o órgão responsável para disponibilizar subsídios técnicos especializados para o adequado atendimento ao idoso no âmbito da Atenção Básica. Dessa maneira, são disponibilizadas ferramentas de trabalho, tais como os protocolos clínicos que auxiliam os profissionais a adotarem estratégias de atendimento à população idosa, de modo que, como assegura Loures (2015, p. 11-12): “O Caderno de Atenção Básica de Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa constitui a principal referência para os processos de capacitação dos profissionais de nível superior que atuam na Atenção Básica”.

Já a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, tem relevância para o processo de identificação dos indivíduos da terceira idade que são frágeis ou que se encontram em risco de fragilidade. A partir deste instrumento de atendimento

ao idoso, o profissional da Atenção Básica poderá elaborar o planejamento de atendimento, bem como organizar ações de acompanhamento do estado de saúde do grupo de idosos atendidos na Unidade de Saúde. Com isso, O Ministério da Saúde (BRASIL, 2006, p. 10), afirma que: “A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e o Caderno de Atenção Básica Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa representam dois importantes instrumentos de fortalecimento da atenção básica.”.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é preenchida durante a visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou a partir da ida do idoso à Unidade de Saúde, e contém informações importantes para a composição do histórico de saúde do idoso. Para tal atribuição o Ministério da Saúde disponibiliza aos profissionais da Atenção Básica o Manual para a Utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa. Este documento contém orientações para preenchimento das informações requeridas na caderneta que são: a identificação do idoso, a avaliação da pessoa idosa, o acompanhamento, a avaliação da saúde bucal, além de conter um modelo de ficha espelho, elaborada pela Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa/DAPES/SAS/MS e que propõe a manutenção de um documento desta ordem com o objetivo de monitorar as condições de saúde do idoso e da qualidade da atenção a este dispensada. (BRASIL, 2016).

A leitura teve o objetivo de elaborar uma pesquisa bibliográfica acerca da importância da utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pelos profissionais da Atenção Básica. Especificamente, a pretensão foi conhecer os procedimentos de preenchimento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, verificar a frequência de utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pela equipe de profissionais da Atenção Básica para acompanhamento de usuários da Atenção Básica, e compreender a implicação das informações contidas na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa na qualidade do acompanhamento e avaliação multidimensional do idoso a partir das consultas médicas de rotina.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico de literatura referente ao tema, considerando as publicações do Ministério da Saúde referentes à utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa por profissionais que atuam na Saúde básica. Assim, foi elaborada uma pesquisa bibliográfica a qual aborda o tema Relevância da Utilização da Caderneta do Idoso pela Atenção

Básica, o que permitiu o levantamento bibliográfico e estudo nos fichamentos de leituras oriundas de literaturas em autores que abordam a questão base deste estudo.

A pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002), é construída a partir de conteúdo já produzido e tem fundamento especificamente em livros e artigos científicos. No caso, o desenvolvimento desta investigação teve como base exclusiva fontes bibliográficas, de forma que a constituiu como pesquisa bibliográfica exploratória.

Como método do estudo foi escolhido o dedutivo, pois pretendeu-se após a análise da temática proposta para pesquisa, apresentar conclusões construídas por meio das suposições levantadas. Tanto é assim que, Moresi (2003, p.25), diz que: “O raciocínio dedutivo tem o objetivo de explicar o conteúdo das premissas. Por intermédio de uma cadeia de raciocínio em ordem descendente, de análise do geral para o particular, chega a uma conclusão”.

A partir dos dados levantados foram elaborados os resultados da pesquisa, por meio de uma análise qualitativa das informações colhidas acerca da utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa idosa pelos profissionais da Atenção Básica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados desta pesquisa foi feita a partir da seleção de alguns teóricos que abordaram a questão da utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pelos profissionais que atuam no âmbito da Atenção Básica.

Além disso, priorizou-se os seguintes documentos publicados pelo Ministério da Saúde: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, Manual para Utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, o Caderno de Atenção Básica: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, além do Caderno de Formação para a Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica Sobre a Saúde da Pessoa Idosa.



Foram selecionados artigos científicos publicados a partir do ano 2000 até o ano em curso, de modo a fundamentar o pressuposto de que a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é uma importante ferramenta de identificação de riscos para a saúde de idosos atendidos e acompanhados por profissionais da Atenção Básica.

Os profissionais da Atenção Básica terão a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa como um instrumento de planejamento de ações que visem a melhoria da qualidade do atendimento e por conseguinte, da qualidade de vida da pessoa idosa, a partir das medidas preventivas e de combate às doenças do envelhecimento.

A partir da análise dos dados levantados apresentou-se informações conclusivas a respeito da implicação das informações contidas na Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para a qualidade e eficácia do atendimento a esta população pelos profissionais da Atenção Básica, de maneira a se alcançar uma compreensão de tal implicação para valorização deste instrumento de atendimento ao idoso, especialmente o idoso frágil ou em risco de fragilidade.

As principais respostas para este estudo estão relacionadas à importância da utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa pelas equipes de saúde da Atenção Básica. Sendo assim, a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é um excelente instrumento de atendimento em saúde a uma população que vem crescendo nos últimos tempos, representando um desafio para o campo da saúde, sobretudo pelo aumento de atendimentos de indivíduos da faixa etária dos 60 anos para cima.

A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é composta por um conjunto de informações que tem a finalidade de auxiliar os profissionais de saúde a elaborar seus planos de atendimento e planejar as ações necessárias à atenção à saúde do idoso. Este instrumento é composto por dados importantes que auxiliam na qualidade da assistência à saúde do idoso.

As informações contidas na primeira parte da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa são os dados pessoais, informações sócio-familiares abrangendo perguntas importantes para a identificação de vulnerabilidades sociais, econômicas ou familiares, tabela para dados das pessoas de referência, as quais devem ser contatadas em caso de urgência.

Na segunda parte da caderneta contém a avaliação da pessoa idosa, composta por 11 itens que registram os dados sobre as condições de saúde do(a) usuário(a) possibilitando, por meio destes, registros os quais permitem que o sistema de saúde proponha intervenções capazes de evitar o declínio funcional, hospitalização ou óbito, medicação utilizada pelo idoso atentando para o controle da automedicação, registra o

histórico de diagnósticos, internações e cirurgias realizadas, com o propósito de manter um acompanhamento das condições de saúde da pessoa idosa, e afastar determinados diagnósticos, no caso do registro de cirurgias, reações adversas ou alergias a medicamentos, dados antropométricos, protocolo de identificação do idoso vulnerável, informações complementares como cognição e humor, avaliação ambiental objetivando evitar episódios de queda, identificação de dor crônica, hábitos de vida relacionados a tabagismo, consumo abusivo de álcool, dentre outros.

A caderneta ainda se compõe de vários outros dados cruciais para o acompanhamento do idoso, como na terceira parte que abrange conteúdos que permitem acompanhar o controle da pressão arterial, com a finalidade de evitar complicações como acidente vascular cerebral (AVC) e infarto agudo do miocárdio (IAM), que representam as principais causas de óbito em idosos, além do controle regular da glicemia para diagnosticar ou descartar a possibilidade de diabetes mellitus, além do acompanhamento do registro no cartão de vacinação, alertando para o cuidado com o mesmo, evitando a perda e a repetição das dosagens, e registrando as reações adversas.

Portanto, as demais partes da caderneta são compostas por informações referentes a avaliação da saúde bucal, modelo de ficha espelho que contribui para o monitoramento da condição de saúde e da atenção ofertada a cada usuário(a), e por fim, das orientações para o preenchimento dessas fichas na caderneta de saúde do idoso.

De acordo com o Caderno de Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica Sobre a Saúde da Pessoa Idosa a Caderneta é um instrumento estratégico de identificação das necessidades de saúde da pessoa idosa, valorizando os aspectos da vida em comunidade. Esse recurso possibilita o reconhecimento do potencial deste indivíduo para o bem-estar físico, social e mental, favorecendo dessa forma, o levantamento das necessidades de saúde, o rastreamento das vulnerabilidades, a estratificação dos idosos do território e a identificação do grau de comprometimento da capacidade funcional. É uma ferramenta que contribui com a implementação da PNSPI, para o desenvolvimento de uma atenção integral e integrada centrada no usuário, que orienta a utilização de instrumentos baseados em levantamentos de dados sócio-familiares da pessoa idosa, estratificação individual e coletiva, para a otimização dos recursos existentes no território, colaborando com a melhoria da qualidade e o aumento da resolutividade da atenção a esses indivíduos.

Assim, para a excelência da prestação de serviço ao idoso, os profissionais da atenção básica devem ter conhecimento quanto a utilidade da

caderneta de saúde da pessoa idosa e compreender sua importância para a manutenção desta.

Então, é de grande relevância que tanto o paciente, quanto a equipe de saúde que o atende, assim como a família zelem pelo preenchimento da Caderneta a partir de todas as consultas feitas na Unidade de Saúde. É importante mencionar, que durante as visitas domiciliares feitas pelos Agentes Comunitários de Saúde e/ou pela equipe do Programa Estratégia da Família, é fundamental que o usuário tenha em mãos a sua Caderneta que deverá também ser preenchida. (BRASIL, 2016).

O atendimento ao idoso pela equipe de profissionais da Atenção Básica, também, tem implicação na melhoria do estado de saúde do usuário. Por isso, o Ministério da Saúde recomenda que o atendimento e acompanhamento da pessoa idosa seja feito de modo humanizado resultando na atenção a aspectos subjetivos da pessoa que vão além do motivo da consulta. É fundamental verificar que todo o atendimento dos profissionais de saúde que compõem a Atenção Básica, deve priorizar a autonomia dos sujeitos atendidos, frente as suas necessidades, nos sentido de garantir alternativas para a melhoria da qualidade de vida da população idosa. (BRASIL, 2006).

Sendo assim, a discussão da pesquisa se fundamenta na compreensão do tema proposto para estudo, considerando os mecanismos de atendimento em saúde a um grupo de indivíduos que vem crescendo em número populacional significativo em relação às demais faixas etárias.

## **CONCLUSÃO**

A finalização desta pesquisa, a qual foi proposta estudar a importância da utilização Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, tem como fim apresentar uma síntese conclusiva a respeito deste instrumento de atendimento e acompanhamento da população idosa pelas equipes da Atenção Básica.

Mediante os dados abordados a partir do estudo desta temática, observa-se a importância em conhecer os instrumentos de atendimento e acompanhamento da pessoa idosa, pois a partir disso é que são desenvolvidos o planejamento das ações que visam a prevenção e combate às doenças do envelhecimento.

O Ministério da Saúde tem desenvolvido estratégias para a melhoria do atendimento a pessoa idosa, pelo fato do acelerado crescimento desta população no país, sendo o envelhecimento um fenômeno da vida moderna, o que

obriga as instituições de saúde pública adequar suas políticas às mudanças sociais e demográficas que surgem ao longo dos tempos.

Nesse sentido, entende-se que para um atendimento adequado é preciso que a equipe de saúde tenha ao seu alcance o máximo de informações sobre a história de vida do paciente. Assim, a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é um instrumento de atendimento amplo, bem elaborado e requer a máxima atenção no seu preenchimento, sempre visando a qualidade na oferta do serviço de saúde e por conseguinte na melhoria de vida do idoso atendido.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília – DF, 2017. Disponível em: < <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/27/CADENETA-PESSOA-IDOSA-2017-Capa-miolo.pdf>>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno de Formação - Ação Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica Sobre a Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília – DF, 2017. Disponível em: < <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/20/Caderno-Caderneta-HCor.pdf>>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual para Utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília – DF, 2016. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_utilizacao\\_caderneta\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_utilizacao_caderneta_pessoa_idosa.pdf)>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

\_\_\_\_\_. **Cadernos de Atenção Básica: Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília – DF, 2006. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento\\_saude\\_pessoa\\_idosa.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/velhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf)>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª Edição. Editora Atlas. São Paulo – SP, 2002.

LOURES, Laize Luzia Andrade. **Plano de Cuidado Especial ao Idoso na Atenção Básica**. Universidade Federal de Minas Gerais. Conselheiro Lafaeite – MG, 2015. Disponível em: <[https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Plano\\_cuidado\\_especial.pdf](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Plano_cuidado_especial.pdf)>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

MORASI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Universidade Católica de Brasília. Brasília – DF, 2003. Disponível em: <[http://ftp.unisc.br/portal/uploa/com\\_arquivo/130886616.pdf](http://ftp.unisc.br/portal/uploa/com_arquivo/130886616.pdf)> Acesso em: 04 de abril de 2018.